

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

A EMOÇÃO E BEHAVIORISMO RADICAL

Heitor Silveira (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil).

contato: heitorvsilveira@gmail.com

Palavras-chave: Emoção. Behaviorismo Radical. Skinner.

Uma das maiores críticas direcionadas ao behaviorismo radical é de que esta filosofia negligenciaria as emoções. Mesmo que Skinner tenha negado explicitamente a adequação dessas críticas, teóricos atuais continuam afirmando que o behaviorismo skinneriano ignora esse assunto tão relevante para a psicologia em geral. A justificativa para isso é que Skinner, apesar de propor definições relativamente claras, não trata as emoções de maneira tradicional. Em primeiro lugar, a obra skinneriana foi produzida durante sessenta anos, com diferentes influências que, eventualmente, se refletem em posicionamentos inconciliáveis. Em outras palavras, a obra skinneriana não é completamente homogênea. Em segundo lugar, raramente se encontra em uma mesma obra de Skinner um exame exaustivo de um tema psicológico específico (como é o caso das emoções); isso geralmente é feito de modo disperso, em diferentes publicações. Por fim, ao afirmar que as emoções não podem ser consideradas causas internas do comportamento, negando a hipótese mentalista, Skinner gerou diversas dúvidas sobre a importância dos estados emocionais. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é sistematizar os significados do termo *emoção* na obra skinneriana. Para tanto, esta pesquisa, de natureza conceitual, será dividida em três etapas. A primeira visa o mapeamento dos usos do termo *emoção* na obra skinneriana, a partir da busca em índices remissivos nos principais livros do autor. A segunda etapa buscará avaliar o contexto em que o termo foi empregado, organizando os resultados em uma tabela dividida em trechos, referências e comentários. Na etapa seguinte, será feita uma categorização dos termos encontrados com base nas interpretações dos significados atribuídos por Skinner nos diferentes contextos. As categorias de análise serão extraídas a partir da própria tabela por meio da identificação de convergências ou divergências nos usos do termo *emoção*. Os resultados serão sistematizados na forma de um texto, que avaliará a existência ou não de uma unidade conceitual no tratamento skinneriano das emoções. Com isso, espera-se contribuir com futuros debates e estudos acerca da temática das emoções, avaliando a pertinência de algumas críticas dirigidas ao behaviorismo radical.